MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Ana Gabriela Barbosa Chaves de Queiroz
E-mail: gabrielabcq@hotmail.com
Sergio de Almeida Basano
E-mail: sergio@icbusp.org

ACIDENTE OFÍDICO POR SERPENTE NÃO-PEÇONHENTA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE CASO.

[1]QUEIROZ , A.G.B.C.; [1]SILVA, A.O.R.L.; [1]GONÇALO, B.S.; [1]SANTOS ,B.R. R.; [1]ALENCAR, K.G.; [1]HASHIGUCHI, M.C.; [1]FULBER, A.S.; [1,2]BASANO, S.A.

[1]CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – UNISL. DEPARTAMENTO DE MEDICINA. [2]CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA – CEMETRON.

INTRODUÇÃO

A maioria dos acidentes por serpentes ocorrem na zona rural em adultos jovens, do sexo masculino. Além disso, observa-se que as cobras não peçonhentas possuem como morfologia fundamental a cabeça arredondada, a ausência de dentes inoculadores e glândulas de veneno. Diante disso, é notório a relevância clinica imensurável do acidente não peçonhento, no qual foi observado na picadura as características elementares de tal tipo de acidente que são: múltiplos sinais de picada com trajeto em arco.

Gráfico 1 – Epidemiologia dos acidentes por serpentes peçonhentas e não peçonhentas

Fonte: Elaborada pelos autores

OBJETIVO

Apresentar a evolução clinica de um acidente por serpente não peçonhenta.

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se pesquisa literária acerca da espécie envolvida no acidente ofídico e prontuários da paciente, além de seus exames complementares.

DESENHO DE CASO

Paciente dá entrada em hospital relatando picada de cobra há 4 horas, nega dor e relata parestesia no local da picada, em membro inferior esquerdo (MIE) – refere também reação alérgica, em MIE, após a picada. Paciente apresenta pulso de 92bpm e o MIE não apresentou edema ou equimoses. Foi administrado na paciente soro fisiológico 0,9 – 500 ml, via endovenosa, a cada 6 horas, sem soroterapia específica para acidente ofídico. Paciente recebeu alta no mesmo dia, deambulando normalmente.

RESULTADOS

Diagnóstico de acidente ofídico por espécie desconhecida, com evolução e prognóstico positivo.

DISCUSSÃO

Acidentes por serpentes devem impreterivelmente ser acompanhados atentamente, já que o diagnóstico baseia-se na observação dos sinais e sintomas. Acidentes por serpentes não peçonhentas, podem causar algumas complicações como: edema, dor e equimose na região da picada.

CONCLUSÃO

Os acidentes por serpente em sua totalidade merecem ,muita cautela, enfatizando-se que mesmo os casos causados por não peçonhentos podem acometer a saúde do individuo, culminando principalmente em edemas.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO-MARQUES MM, CUPO P, HERING SE. Acidentes por animais peçonhentos: serpentes peçonhentas. Medicina (Ribeirão Preto). 2003; 36:480-9.Brasil. Ministério da BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 444 p. : Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

NETO, Genésio de Bem. Serpentes. [online] Disponível na Internet via WWW. URL: http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/serpentes.pdf . Arquivo capturado em 07 de maio de 2018.

ROCIO, Scheila Cristina G. Pedrini. Envenenamentos por Animais Peçonhentos Serpentes e Escorpiões. [online] Disponível na Internet via WWW. URL: https://toxcen.es.gov.br/Media/toxcen/Aulas/4_Animais_peconhentos_escorpiao_e_cobra.pdf . Arquivo capturado em 07 de maio de 2018